

## **Legado étnico como potencial atrativo turístico: imigração alemã em Curitiba**

### **Ethnic legacy as a potential tourist attraction: german immigration in Curitiba**

Bianca Berwig Silva (SILVA, B. B.)<sup>\*</sup>

**RESUMO** - Este trabalho tem como objetivo identificar o potencial turístico do legado étnico alemão em Curitiba com vistas à criação de um roteiro turístico. O trabalho possui também a finalidade de listar os marcos culturais ligados à imigração alemã em Curitiba e verificar se os descendentes de alemães e residentes e visitantes em Curitiba (PR) reconheciam os elementos do legado étnico-cultural alemão da cidade. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi qualitativa de caráter exploratório, bibliográfico e documental. Como resultado, constatou-se que os marcos culturais mais citados eram relacionados à culinária e à religião.

Palavras-chave: Imigração Alemã; Legado Étnico; Turismo.

**ABSTRACT** - This work has as objective to identify the tourism potential of the ethnic German legacy in Curitiba viewing to creating a tourist itinerary. The work also has the purpose of listing the cultural landmarks linked to German immigration in Curitiba and check if the descendants and residents and visitors in Curitiba (PR) recognized the elements of ethnic German cultural legacy in the city. The methodology used for this research was exploratory qualitative, bibliographic and documentary. As a result, it was found that the most cited cultural landmarks were related to food and religion.

Key words: German Immigration; Ethnic Legacy; Tourism.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica de Turismo na Universidade Federal do Paraná – UFPR/ Departamento de Turismo: Rua Dr. Faivre, 405, Ed. D. Pedro II, 3º andar. CEP: 80060-140 - Curitiba – PR (Brasil). E-mail: [bianca.berwigsilva@gmail.com](mailto:bianca.berwigsilva@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

Os imigrantes alemães foram os primeiros a se instalar no Paraná, por volta de 1829 (AULICH, 1953). Em Curitiba, eles chegaram a partir de 1833 e se instalaram na área mais urbanizada da cidade (FLUCK, 2012).

Os imigrantes alemães dedicaram-se principalmente às atividades comerciais e industriais, tais como cervejarias, confeitarias, ferrarias, carpintarias, salsicharias, construções de carros, padarias e açougues, bem como à agricultura, organizando cooperativas e eventos nos quais havia troca de conhecimentos técnicos e divulgação da produção (BALHANA E WESTPHALEN, 1986).

De modo específico, em relação à contribuição para a arquitetura da cidade, Sutil (2009, p. 44) afirma que “trouxeram não só técnicas construtivas europeias, mas toda uma sociabilidade urbana de clubes, igrejas armazéns e ruas”. Empregando esses novos padrões construtivos, ainda desconhecidos dos brasileiros à época, foram modificando a feição dos prédios coloniais.

Outro elemento cultural que trouxeram foi a sua culinária e hábitos alimentares, além das expressões culturais. Casillo e Casillo (2004) afirmam que os alemães trouxeram consigo hábitos e tradições alimentares para o Brasil. Nesse sentido, Reinhardt (2012, p. 29) ressalta que “Nós comemos o que é comido por nossa família, por nossa cultura, por nossa religião, pela sociedade a qual pertencemos”.

Diante do exposto, pode-se considerar a importância da contribuição da imigração alemã para a cidade de Curitiba e o potencial que este legado tem para o turismo local. Esta ideia é corroborada por Bahl (2004, p. 54) quando este afirma que ressalta que “especificamente relacionado à Curitiba, pode-se apreciar que, embutido no patrimônio turístico da cidade, encontra-se todo um referencial potencial, ligado à imigração”.

Esta pesquisa tem como objetivo identificar o potencial turístico do legado étnico alemão em Curitiba com vistas à criação de um roteiro turístico. Também possui a finalidade de listar os marcos culturais ligados à imigração alemã em Curitiba e verificar se os descendentes alemães e residentes e visitantes em Curitiba (PR) reconhecem os elementos do legado étnico-cultural alemão da cidade.

Quanto à metodologia, o presente artigo tem caráter exploratório, bibliográfico, documental e qualitativo. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram as entrevistas semiestruturadas.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

No tópico a seguir serão apresentados os principais marcos culturais da cidade de Curitiba que estão relacionados à imigração alemã na cidade. Primeiramente serão destacadas as pesquisas que enumeraram alguns dos marcos culturais presentes no local. Em seguida, serão acrescentados alguns marcos culturais que não haviam sido citados nas obras dos pesquisadores. No segundo tópico serão discutidas algumas conceituações de roteiros turísticos.

### 2.1 MARCOS CULTURAIS ALEMÃES EM CURITIBA

Os imigrantes alemães conservaram diversas tradições da etnia, através da preservação de elementos culturais como a língua e a cultura. Esses elementos se tornaram presentes através do associativismo, da construção de instituições de ensino, instituições religiosas, edificações de construções e costumes e tradições preservadas na cidade de Curitiba.

Primeiramente serão discutidos os vestígios das tradições culinárias alemãs. Dessa forma, como todas as outras etnias de imigrantes que se instalaram no Brasil, os alemães trouxeram consigo hábitos e tradições alimentares (CASILLO; CASILLO, 2005). De acordo com as autoras, no estado do Paraná a salsicha é chamada de *vina*, ou seja, houve um processo de abasileiramento da palavra alemã chamada “*vienerwurst*”. Elas destacam outros alimentos das tradições dos imigrantes alemães como cozidos de porco, sopas, cuca de frutas e o Stollen (bolo de frutas natalino). Reinhard (2012) cita ainda outros alimentos como as panquecas, saladas de batatas, torta de maçã, sagu, cervejas artesanais e os diferentes tipos de pães.

No que diz respeito especificamente aos marcos culturais culinários, Bahl (2004) destaca a Confeitaria Schaffer e o Restaurante Schwarzwald. Fluck (2012) indica ainda a Padaria América, Cantinho do Eisbein e Chez Arnold Confeitaria como referências gastronômicas da etnia alemã.

Foram identificados mais quatro estabelecimentos relacionados à culinária da imigração alemã em Curitiba. São os seguintes: Blumenau Confeitaria, Bar Schimmel, Erika Biscoitos Artesanais e Confeitaria Alemã, Kafe Fest e Berlin Bär.

Em relação aos costumes e tradições religiosas dos alemães imigrantes, é importante salientar que os imigrantes alemães que vieram para Curitiba eram predominantemente cristãos, sendo a sua maioria católicos e luteranos (RANZI, 1996). Ranzi (1996) ressalta as características peculiares dos grupos de descendentes católicos e luteranos. De acordo com a autora, os luteranos tinham uma maior preocupação em transmitir os elementos que formavam a etnia

alemã na religião, ou seja, muitos cultos eram feitos em alemão, a língua litúrgica, os hinos, sermões e livros também eram relacionados especificamente à etnia alemã. Ranzi (1996) afirma que para os alemães católicos em Curitiba a manutenção da língua alemã nas igrejas não era o principal foco, e sim a manutenção da própria religião em si.

Sobre os marcos culturais religiosos alemães, Bahl (2004) lista a Catedral Metropolitana Basílica Menor, Igreja do Senhor Bom Jesus, Igreja Presbiteriana e a Igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Chagas. Já Fluck (2012), cita a Igreja Luterana Comunidade do Redentor e o Tempo Evangélico Luterano como referenciais religiosos. Além das Igrejas anteriormente citadas, foram identificadas através desta pesquisa mais duas Igrejas em Curitiba relacionadas à imigração alemã, a Igreja Evangélica Menonita, localizada na Rua Cristiano Strobel, e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil Congregação São João, Rua Raggi Izar, 528, no bairro Vila Hauer.

No que diz respeito às instituições de ensino, Abeck (1980) destacou as seguintes instituições na cidade que ofereciam o ensino da língua alemã: o Instituto Goethe (Instituto Cultural Brasileiro-Germânico), Colégio Erasto Gaertner (dos Menonitas do Boqueirão) e o Colégio Martinus (Comunidade Evangélica). Pode-se complementar esta informação com dados atualizados, destacando também o ensino do idioma alemão no Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN - UFPR) e no Curso Superior de Letras Português - Alemão na Universidade Federal do Paraná.

Bahl (2004) realça a relação da fundação dos colégios com a imigração alemã. De acordo com o autor, as seguintes instituições de ensino estão relacionadas à imigração alemã: Colégio Senhor Bom Jesus, Colégio Martinus e o Colégio das Irmãs da Divina Providência. Souza (2012) comenta sobre um colégio que existiu no passado relacionado à imigração alemã. De acordo com a autora (2012), a cidade de Curitiba possuía um colégio chamado “Colégio Progresso/Escola Alemã” que foi construído pela iniciativa de alguns imigrantes alemães e que ficava localizado no que atualmente seria a Praça Dezenove de Dezembro.

No que tange às associações e sociedades, Abeck (1980) destaca todas as sociedades ligadas à imigração alemã que existiam na cidade antes da Segunda Guerra Mundial. De acordo com o autor, eram as seguintes: Sociedade Beneficente Operária (Handwerker Unterstuetzungs - Verein), Associação de Cantores Saengerbund, Sociedade de Tiro e Alvo, Sociedade Teatral Alemã, Sociedade de Cantores “Teutônia”, Associação Agrícola Teuto- Brasileira, União Beneficente Alemã, Cooperativa de Apicultores, Clube de Voo e Vela “Ursinus”, Comunidade Evangélica de Curitiba, Comunidade Evangélica Luterana, Comunidade Católica Alemã e União São José.

Segundo o mesmo autor, muitas dessas sociedades e colégios foram fechados durante e após a Segunda Guerra Mundial devido ao Nacionalismo que o Brasil vivia. Abeck (1980) afirma que nesse período foram proibidos nomes de instituições em alemão, as correspondências de imigrantes com parentes na Alemanha eram censuradas, entre outras medidas. De acordo com Abeck (1980 p. 8) “o cidadão de origem teuta evitava meticulosamente toda e qualquer alusão à sua ascendência, chegando até a fazer coro comum com os perseguidores”.

Bahl (2004) menciona alguns clubes que tiveram uma relação com a imigração em sua origem e formação. De acordo com o autor, são os seguintes: Clube Concórdia, Clube Duque de Caxias e o Clube Rio Branco. Nadalin (2002) complementa ressaltando a Sociedade de Ginástica (Turnverein), a Sociedade Thalia, e Fluck (2012) cita os clubes, Graciosa Country Club e Curitiba Foot Ball Club.

No decorrer desta pesquisa, foram identificados mais três grupos sociais, especificamente folclóricos, ligados à etnia alemã. O Grupo Folclórico Germânico Alte Heimat, o Grupo Folclórico Germânico Concórdia e o Grupo Folclórico Original Einigkeit Tanzgruppe.

No que se refere à arquitetura, destaca-se que os imigrantes alemães auxiliaram na mudança do aspecto físico da cidade de Curitiba, principalmente porque no século XIX, os alemães edificaram várias construções e realizaram diversas obras públicas (SUTIL, 1996). De acordo com o autor (1996, p. 37) na “segunda metade do século XIX, época em que as construções alemãs começaram a influenciar marcadamente o estilo das residências curitibanas, foi o período da difusão do ecletismo na cidade”.

Também é notável que os imigrantes alemães tiveram uma grande participação nas obras públicas na cidade, tanto em edificações específicas quanto em obras como a construção da linha ferroviária a Paranaguá (FLUCK, 2012). Strobel (1987) relata que entre as construções que sua família fez na cidade, destacam-se olarias, cervejarias, igrejas, escolas e hospitais.

Com relação às edificações locais, Bahl (2004), menciona alguns locais como a Ferraria Mueller/Shopping Mueller, o Largo da Ordem, a Casa Vermelha, as Ferragens Brasil, o Açogue Garmatter e os Pianos Essenfelder. Já Fluck (2012) destaca marcos culturais como o Bosque do Alemão e a Rua 13 de Maio (antigamente conhecida como Rua Direita ou Rua dos Alemães).

Ao longo da pesquisa, foram verificados outros marcos culturais da imigração alemã como a Antiga Fábrica de Fitas Venske, Joalheria Heisler - Galeria Heisler, Casa Stolz, Palácio Riachuelo, Antiga Farmácia Stellfeld, Relojoaria Raeder - Centenário Relógio da Rua Riachuelo, Cemitério Evangélico, Bella Vivenda, Praça da Alemanha, Hospital Santa Casa,

Palácio Hauer – Frischmann, Rodolfo Hatschbach (loja de calçados), Galeria Schaffer, Cine Groff e Praça Dezenove de Dezembro (antigo colégio Progresso).

O levantamento apresentado neste trabalho ajuda a evidenciar a presença alemã no espaço urbano de Curitiba, através das diversas edificações, manifestações culturais e processos históricos, mostrando assim que a imigração alemã faz parte do “mosaico cultural” da cidade. Pode-se perceber que há uma concentração de marcos culturais em determinados bairros da cidade como no Centro, Boqueirão, Bom Retiro, Vista Alegre, Vila Hauer, Alto da XV e São Francisco.

## 2.2 ROTEIROS TURÍSTICOS

De acordo com que já foi afirmado anteriormente, a pesquisa tem o objetivo de identificar os marcos culturais relacionados à imigração alemã em Curitiba e investigar sobre o interesse dos entrevistados e a viabilidade de criação de um roteiro turístico com esta temática. Para tanto é fundamental a compreensão do conceito de roteiro turístico.

Nesse sentido, é útil examinar a definição constante no site do Ministério do Turismo, segundo a qual, “Os roteiros turísticos são uma ferramenta utilizada para o desenvolvimento e a otimização da atividade turística, sendo que integram a oferta turística de um determinado destino de maneira organizada e lógica. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).

De acordo com Bahl (2004, p. 32), os roteiros turísticos permitem que se possa “estabelecer as diretrizes para desencadear a posterior circulação turística, seguindo determinados trajetos, criando fluxos e possibilitando um aproveitamento racional dos atrativos a visitar”. Bahl e Nitsche (2012) explicam que existem dois tipos de roteiros definidos, sendo os roteiros turísticos e os itinerários turísticos. Os autores afirmam ainda que os roteiros turísticos são geralmente formulados por operadoras de turismo e agências de viagens, sendo que a programação (atrativos, serviços, atividades, transporte) é previamente estabelecida por um pacote turístico. Já com relação aos itinerários turísticos, destaca-se que esses estão diretamente ligados ao ordenamento dos atrativos turísticos, das infraestruturas e serviços em uma localidade definida, tornando-se um itinerário.

Com relação aos roteiros turísticos locais, destaca-se que esses podem ser tanto roteiros centrais (urbanos), quanto periféricos (BAHL, 2004). Especificamente sobre os roteiros centrais, Bahl (2004) afirma que esses têm como principal objetivo valorizar elementos relevantes, tanto sociais, históricos, econômicos, culturais de um município ou temáticas específicas. O mesmo autor (2004) ressalta que os roteiros centrais acontecem em âmbito urbano e que englobam basicamente visitas programadas, passeios, *city-tours*, *sightseeing* e *city-by-night*.

Dentre todas essas tipologias, buscou-se destacar especificamente o City Tour. Segundo Tavares (2002) os City Tours são roteiros turísticos que destacam os diferenciais de um destino turístico e explicam características sociais, culturais e econômicas daquela região. De acordo com a autora existem cinco tipos de City Tours, que são: Básico, Panorâmico, Monumental, Motivacional e By Night.

Quanto aos elementos que devem ser levados em conta na elaboração de um roteiro turístico, Bahl (2004) ressalta tais como o serviço do guia de turismo, o tipo de transporte, os atrativos turísticos e os ingressos dos locais que serão visitados. Todos esses fatores devem ser levados em consideração na criação de um roteiro turístico local e central. Também é importante ressaltar que através de um planejamento e desenvolvimento adequados de roteiros turísticos é possível que este se torne um instrumento do planejamento turístico de uma determinada região, fazendo com que os investimentos sejam direcionados aos serviços e à infraestrutura da localidade (NITSCHKE, 2007).

### **3 METODOLOGIA**

Quanto ao tipo, em relação aos objetivos pretendidos, a pesquisa poder ser caracterizada como exploratória, pois tem como finalidade fazer com que o tema se torne mais familiarizado, aproximando-o dos pesquisadores do tema e contribuindo para determinar o tema da pesquisa (ANDRADE, 1997).

Quanto aos procedimentos técnicos, é de caráter bibliográfico e documental, pois o trabalho foi desenvolvido através de artigos, livros e periódicos publicados e por materiais que não foram analisados criticamente (GIL, 1996).

Em relação ao ponto de vista da abordagem do problema, a investigação é qualitativa porque tem como principal objetivo transmitir e demonstrar o sentido de um determinado fenômeno social e ponderar a subjetividade do sujeito (SILVA; MENEZES, 2005).

A amostragem utilizada para a realização do trabalho foi não probabilística por julgamento, ou seja, a seleção das pessoas que participaram da amostragem depende do julgamento dos entrevistadores e os indivíduos escolhidos foram considerados fontes precisas e confiáveis de informação (MATTAR, 1996).

Os instrumentos que foram utilizados para a coleta de dados foram constituídos de entrevistas semiestruturadas, deixando, assim, a criação de perguntas ao decorrer da coleta de dados a critério dos entrevistadores (DENCKER, 1998).

Neste trabalho foram feitos dois roteiros de entrevistas. Destaca-se que os dois roteiros de entrevistas foram adaptados de modelos apresentado por Baldiserra (2014) e por Prux (2013), sendo que o primeiro foi utilizado em sua pesquisa de mestrado e o segundo foi utilizado em uma monografia.

No que se refere ao primeiro roteiro, destaca-se que este foi direcionado a descendentes ou imigrantes alemães residentes em Curitiba e maiores de 18 anos. Com relação ao segundo roteiro, salienta-se que foi destinado a residentes e visitantes em Curitiba maiores de 18 anos. No que tange ao número da amostragem, foram entrevistadas 10 pessoas com o primeiro roteiro e 20 com o segundo roteiro. O número total da amostra é de 30 pessoas, sendo que este número de entrevistados foi determinado para que fosse possível uma análise qualitativa dos dados. A coleta de dados foi realizada entre o período de nove de julho a dezessete de agosto. As entrevistas foram feitas em repartições públicas, universidades e locais públicos, sendo que as pessoas foram identificadas como descendentes de alemães ou residentes e visitantes em Curitiba, através de uma pergunta direta do entrevistador aos entrevistados.

## **4 RESULTADOS**

Neste tópico serão apresentados os resultados encontrados em campo. Os dados foram divididos entre os residentes e visitantes em Curitiba e os descendentes ou imigrantes alemães da cidade. Destaca-se que foram entrevistados trinta indivíduos, sendo vinte residentes ou visitantes e dez descendentes de imigrantes alemães.

### **4.1 RESIDENTES E VISITANTES EM CURITIBA**

No que diz respeito ao reconhecimento dos elementos culturais, os entrevistados citaram todos os marcos culturais de Curitiba que eles relacionavam com o legado étnico alemão na cidade. Os entrevistados citaram locais como o Bosque do Alemão (14 pessoas, Bar do Alemão (15), Sociedade Thalia (4), Chocolateira Schimmelpfeng (1), Grupo Folclórico do Thalia (4), Clube Concórdia (4), Goethe-Institut (4), Cantinho do Eisbein (4), Shopping Mueller (3), Igreja Luterana Comunidade do Redentor (6), Colégio Martinus (2), Cemitério Luterano (2), Sociedade Rio Branco (2), Restaurante Schimmel (1), Padaria América (3), Ferragens Hauer (1), Igreja de Cristo (2), Sociedade Duque de Caxias (2), Confeitaria Blumenau (2), Curitiba Foot Ball Club (1), Impressora Paranaense (1) e o Cine Groff (1).

Considerou-se ser importante destacar que nesta pergunta quase todos os entrevistados comentaram sobre características da etnia alemã presentes em Curitiba como as igrejas luteranas, as edificações do Lago da Ordem e da região central da cidade, edificações de famílias tradicionais, técnicas construtivas, os grupos folclóricos, restaurantes alemães, cemitérios, ruas como a antiga Rua Direita (atualmente Rua Treze de Maio), gastronomia, doces, artistas visuais alemães, jornais do século XIX, sociedades alemãs e cervejas artesanais. Somente um entrevistado disse não conhecer nenhum local ligado à imigração alemã em Curitiba.

No que se refere à pergunta se o entrevistado participaria ou não de um roteiro turístico étnico alemão em Curitiba, dezenove responderam que participariam e um entrevistado disse que achou interessante, mas que não participaria.

#### 4.2 DESCENDENTES E IMIGRANTES ALEMÃES EM CURITIBA

No que tange ao reconhecimento dos elementos culturais, destacou-se que os entrevistados citaram todos os marcos culturais de Curitiba que eles relacionavam com o legado étnico alemão na cidade. Eles mencionaram locais como a Igreja Luterana Comunidade do Redentor (2 pessoas citaram), o Bar do Alemão (8), Goethe-Institut (4), Igreja de Cristo (2), Bosque do Alemão (8), Catedral de Curitiba (1), Clube Thalia (2), Clube Concórdia (2), Clube Rio Branco (2), Pianos Essenfelder (1), Padaria América (1), Casa Estrela (PUC) (1), Cantinho do Eisbein (2) e a Casa Frederico Kirchgässner (1).

Identificou-se que os entrevistados também mencionaram características da cidade como a arquitetura eclética, que possui diversas características e elementos da cultura germânica. Outro item observado na pesquisa foi que todos os entrevistados responderam que os marcos culturais citados anteriormente poderiam fazer parte da formatação de um roteiro turístico.

Por fim, foi perguntado aos participantes da pesquisa se eles participariam de um roteiro turístico étnico alemão na cidade, e todos responderam positivamente ao questionamento.

## 5 CONCLUSÃO

O legado étnico alemão está presente na cidade de Curitiba através de manifestações culturais, costumes, tradições e edificações. Pode-se dizer que a maior parte dos elementos culturais identificados pelos entrevistados nesta pesquisa estão relacionados diretamente à culinária e à religião. Destaca-se que muitos das edificações listadas só possuem como ligação

ao legado étnico a história da imigração, já que hoje em dia não possuem nenhuma ligação direta com as tradições.

Foi constatado que houve um interesse por parte dos entrevistados em participarem de um roteiro étnico alemão em Curitiba. Também foi verificado que os participantes das pesquisas afirmavam que os marcos culturais citados por eles poderiam ser utilizados de alguma maneira para a formatação de um roteiro turístico na cidade. Identificou-se através das entrevistas que a criação de um roteiro turístico poderia valorizar o legado étnico alemão da cidade e ampliar a oferta turística existente.

Por fim, pode-se dizer que o presente trabalho alcançou os seus objetivos, já que descreveu os principais marcos culturais ligados à imigração alemã na cidade, bem como analisou a viabilidade da formatação de um itinerário turístico com esta temática. Sugere-se para as futuras pesquisas que seja ampliado o número de entrevistados para que se possa ter uma visão mais próxima da realidade.

## 6 REFERÊNCIAS

ABECK, H. **A colaboração germânica no Paraná nos últimos 50 anos (1929-1979)**. Curitiba: CRM, 1980.

ANDRADE, M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

AULICH, W. **O Paraná e os alemães**: estudo caracterológico sobre os imigrantes germânicos. Curitiba: Grupo Étnico Germânico do Paraná, 1953.

BAHL, M.; NITSCHKE, L. B. Roteiros e itinerários turísticos como elementos dinâmicos no desenvolvimento regional do turismo. In: RAMOS, S. P. (Org.). **Planejamento de roteiros turísticos**. Porto Alegre: Asterisco, v. 1, p. 37-54, 2012.

BAHL, M. **Legados étnicos & oferta turística**. Curitiba: Juruá, 2004.

BAHL, M. **Viagens e roteiros turísticos**. Curitiba: Pretexto, 2004.

BAHL, M.; MURAD, I. G. LEGADO JAPONÊS E TURISMO EM CURITIBA (PARANÁ, BRASIL). **Revista Iberoamericana de Turismo- Ritur**, Penedo, v. 1, n. 1, p. 47-62, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/viewFile/256/182>>. Acesso em: 23 mar. 2016.

BALDISSERA, L. M. **Representação dos Legados Étnicos da Comunidade de Castrolanda (Paraná, Brasil)**. 2014. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

BALHANA, A.; WESTPHALEN, C. Demografia e economia: o empresariado paranaense, 1829-1929. In: COSTA, I. **Brasil: História econômica e demográfica**. São Paulo: Instituto de Pesquisas Econômicas, 1986.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Módulo Operacional 7 Roteirização Turística**. 2007. Disponível em:  
<[http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/roteirizacaoTuristica\\_turismo.pdf](http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/roteirizacaoTuristica_turismo.pdf)>. Acesso em: 25 abr. 2016.

CURITIBA. CASILLO, R.; CASILLO, L. Solar do Rosário. **Arte e Gastronomia do Paraná**. Curitiba, 2005.

DENCKER, A. de F. M. **Método e técnicas de pesquisa em turismo**. 2. ed. São Paulo: Futura, 1998.

FLUCK, M. R. **Núcleo Alemão em Curitiba**. In: VITECK, Harto (org.) Imigração Alemã no Paraná 180 anos (1829-2009) Marechal Cândido Rondon, PR: Germânica, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 1996.

NADALIN, S. O. **Imigrantes de Origem Germânica no Brasil: Ciclos Matrimoniais e Etnicidade**. 2. ed. Curitiba: Aos Quatros Ventos, 2001.

NITSCHKE, L. B. **O significado do turismo no roteiro 'Caminhos de Guajuvira', Araucária/PR**. 128 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

PRUX, L. A. **Proposta de Roteiro Turístico Étnico Cultural Alemão na Cidade de Curitiba, Paraná, Brasil**. 2013. 85 f. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

RANZI, S. M. F. **Alemães Católicos: Um estudo comparativo de famílias em Curitiba (1850-1919)**. 1996. 256 f. Tese (Doutorado) - Curso de História, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996. Disponível em: <[http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24635/T\\_RANZI\\_SERLEI\\_MARIA\\_FISCHER.pdf?sequence=1](http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24635/T_RANZI_SERLEI_MARIA_FISCHER.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 20 mar. 2016.

REINHARDT, J. C. **Dize-me o que comes e te direi quem és: alemães, comida e identidade**. Curitiba: Máquina de Escrever, 2012.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em:  
<[https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia\\_de\\_pesquisa\\_e\\_elaboracao\\_de\\_teses\\_e\\_dissertacoes\\_4ed.pdf](https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf)>. Acesso em: 14 Set. 2016.

SOUZA, R. S. **A estrada do poente**: Escola Alemã - Colégio Progresso. Curitiba: Máquina de Escrever, 2012.

STROBEL, H. **Relatos de um pioneiro da imigração alemã**. Curitiba: Editora Litero-Técnica, Estante Paranista 27, 1987.

SUTIL, M. S. **O espelho e a miragem**: ecletismo, moradia e modernidade na Curitiba do início do Século 20. Curitiba: Travessa dos Editores, 2009, 168 p.

TAVARES, A. M. **City tour**. São Paulo: Aleph, 2002.